

DISCIPLINA ECONOMIA, CULTURA E PODER NA INTERNET¹

Ementa detalhada

Módulo 1: Fundamentos técnicos e conceitos da Internet

Coordenação: Demi Getschko

Engenheiro eletricitista formado pela USP, com mestrado e doutorado em Engenharia na mesma instituição, é Conselheiro do CGI.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil), Diretor-Presidente do NIC.br (Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br) e Professor Associado da PUC (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). Foi membro da diretoria da ICANN (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers) pela ccNSO (Country Code Names Support Organization). Em abril de 2014 foi eleito para o Hall da Fama da Internet na categoria “Conectores Globais.”, agraciado com o prêmio “Cristina Tavares”, da Sociedade Brasileira de Computação. Recebeu do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo o prêmio “Personalidade da Tecnologia 2014”, na categoria “Internet”. Admitido na Ordem do Mérito das Comunicações no “Grau de Oficial” como forma de reconhecimento aos seus serviços relevantes prestados às Comunicações. Editor chefe da "Revista .br", publicação do Comitê Gestor da Internet no Brasil desde 2009 e desde 2014 escreve quinzenalmente para o Caderno Link, Editoria de tecnologia e cultura digital do jornal O Estado de S. Paulo e do portal Estadao.com.br.

25/03

Aula 1: Como funciona a Internet: origem, história e organização inicial

“Comutação de pacotes” e “comutação de circuitos”, o projeto da ARPA - Advanced Research Projects Agency (depois DARPA - Defense Advanced Research Projects Agency), conceitos iniciais da ARPANET - Advanced Research Projects Agency Network, origem do símbolo “@” e sua função e outros aspectos históricos e técnicos.

Convidado: Stephen D. Crocker

¹ Disciplina oferecida pela Cátedra Oscar Sala, sediada no Instituto de Estudos Avançados da USP e resultado de uma parceria com o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, o NIC.br, e com o Comitê Gestor da Internet no Brasil, o CGI.br.

Obeve seu bacharelado (1968) e doutorado (1977) pela Universidade da Califórnia em Los Angeles. Tem trabalhado na comunidade da Internet desde a sua criação. Como estudante da UCLA na década de 1960, auxiliou na criação dos protocolos da ARPANET, que serviram como base para a Internet de hoje. Por este trabalho, foi-lhe atribuído o prêmio 2002 IEEE Internet. Na UCLA, lecionou um curso de extensão em programação de computadores para os computadores mainframe IBM 7094. Crocker foi gerente de programa da Agência de Projetos de Pesquisa Avançada (ARPA), pesquisador sênior no Information Sciences Institute da University of Southern California, fundador e diretor do Laboratório de Ciências da Computação da Aerospace Corporation e vice-presidente da Trusted Information Systems. Ele também tem sido diretor da área de segurança do IETF, membro do conselho do Internet Architecture Board, presidente do Security and Stability Advisory Committee (SSAC) da ICANN, membro do conselho da ISOC e ocupou diversos outros cargos voluntários relacionados à Internet. Atualmente é CEO da Shinkuro, uma empresa de pesquisa e desenvolvimento.

01/04

Aula 2: Roteamento, números IP (Internet Protocol), redes autônomas e DNS (Domain Name System)

Noções técnicas sobre a arquitetura e o funcionamento da rede: gerência do programa Internet e categorias-chave da história e do presente da rede mundial de computadores, tais como DARPA, ICB (International Cooperation Board), ICCB (Internet Configuration Control Board), IAB (Internet Activities Board) e outros.

Convidado: Leandro Bertholdo

Com bacharelado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1993, e mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1996), doutorando em “Analysis of Computation Systems” na Universidade de Twente – Holanda. É professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e coordenador técnico do POP da RNP no Rio Grande do Sul (2000). Co-fundador e Coordenador do CERT-RS. Tem

experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Teleinformática, atuando principalmente nos seguintes temas: redes de computadores, ipv6, gerência de rede, gerência de segurança e segurança de redes.

08/04

Aula 3: Aplicações (e-mail, web etc.) e seus impactos em segurança na rede

Protocolos e fragilidades de segurança em correio eletrônico, hipertexto, hiperlinks, phishing, telas de vídeo e em outros ambientes da rede.

Convidado: Adriano Cansian

Físico e Doutor em Física Computacional (USP 1997), Livre Docente em Redes de Computadores (2006). Professor Associado da UNESP - Universidade Estadual Paulista, Campus de São José do Rio Preto, SP, desde 1992. Fundador e coordenador do Laboratório ACME! Cybersecurity Research, desde 1995. Desenvolve pesquisas e tecnologias na área de segurança cibernética e é Coordenador de Programa do GTS - Grupo de Trabalho em Segurança do Comitê Gestor da Internet Brasileira. É revisor das revistas "Computers & Security" e "International Journal of Forensic Computer Science", consultor e membro de vários comitês e organizações técnicas para promover a pesquisa em segurança da informação, além de atuar como voluntário em organizações de governança da Internet. Evangelizador da privacidade e dos direitos individuais para a vida digital.

15/04

Aula 4: Governança da Internet e Decálogo do CGI (Comitê Gestor da Internet no Brasil

O ecossistema que surgiu para lhe garantir perenidade e consistência, sob um sistema particular e multissetorial de governança.

Convidado: Flávio Rech Wagner

Professor do Instituto de Informática da UFRGS desde 1977 (aposentado desde 2017, agora atuando como docente colaborador). Engenheiro Eletrônico, UFRGS, 1975. Mestre em Ciência da Computação, UFRGS, 1977. Doutor em

Engenharia de Computação, Universidade de Kaiserslautern, Alemanha, 1983. Bolsista em Produtividade de Pesquisa do CNPq entre 1985 e 2018, nível final 1-B. Presidente da SBC – Sociedade Brasileira de Computação, por dois mandatos, 1999 – 2003. Conselheiro do CGI.br – Comitê Gestor da Internet no Brasil, por três mandatos, 2008 – 2017. Conselheiro do NIC.br – Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, por dois mandatos, 2013 – 2017. Membro do MAG – Multistakeholder Advisory Group, Organização das Nações Unidas, 2015 – 2017. Membro do Comitê Executivo Multissetorial do evento NETmundial, 2014. Presidente da ISOC Brasil, capítulo brasileiro da Internet Society, desde 2018. Presidente da Comissão de Avaliação do contrato de gestão da RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, desde 2013. Agraciado com a Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico, 2008.

Módulo 2: Economia Política da Internet

Coordenação: Marcos Dantas

Professor Titular da Escola de Comunicação da UFRJ (titular livre). Doutor em Engenharia de Produção pela COPPE-UFRJ, é professor do Programa de Pós Graduação em Comunicação e Cultura da ECO-UFRJ e do Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação do IBICT-UFRJ. É Conselheiro eleito do Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI.br) e do Conselho de Administração do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.Br). Integra também a Diretoria Executiva do Centro Internacional Celso Furtado para Estudos do Desenvolvimento. Sócio da ULEPICC, da INTERCOM e da ESOCITE. O tema central das suas disciplinas na Graduação e na Pós é a Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura. Realiza estudos e pesquisas sobre Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura, políticas públicas em tecnologias digitais com foco principal nas plataformas da internet, propriedade intelectual, regulamentação dos meios de comunicação.

22/04

Aula 5: Gênese e evolução das plataformas

Como e para que funcionam as aplicações conhecidas como “plataformas”, que reúnem distintos atores em meio a transações de toda espécie de bens econômicos.

29/04

Aula 6: Economia da informação nas abordagens clássica e neoclássica

Paradigmas teóricos para o estudo de uma economia baseada em dados e a realização do valor da informação e do conhecimento na rede.

06/05

Aula 7: Economia de dados: praças de mercado, cadeia de valor, precificação

Como operam as engrenagens da coleta e do processamento de dados pessoais de bilhões de indivíduos e empresas. Aspectos disruptivos do modelo de negócio das plataformas e industrialização da linguagem.

Convidado: Tiago Tadeu de Oliveira

Mestre em Ciência da Informação pelo PPGCI/ECO-IBICT/UFRJ. Atua profissionalmente em criação de produtos comunicacionais voltados para a Internet: projetos de financiamento coletivo, desenvolvimento de mecanismos de interação nas mídias sociais, projetos colaborativos para dispositivos móveis, realidade aumentada e monetização de produtos voltados para internet, inclusive mídia programática.

Módulo 3: Direito na Era Digital

Coordenação: Luiz Fernando Martins Castro

Graduado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica (1985) e em Direito (1984), ambos pela Universidade de São Paulo, tem especialização em Direito Internacional (1986), mestrado em Direito Civil pela Universidade de São Paulo, (1992) e doutorado em “Droit Privé - Informatique et Droit”, pela Université de Montpellier I (2000). Atua como advogado com ênfase em Direito Empresarial, de Engenharia e Novas Tecnologias. Foi membro conselheiro do CGI.br - Conselho Gestor da Internet de 2016 a 2020. Conselheiro do NIC.br – Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, por dois mandatos, 2017 – 2021. Possui larga experiência docente e atuação

institucional na OAB, onde presidiu a Comissão de Informática Jurídica da OAB/SP, de 2013 a 2018.

13/05

Aula 8 - Marco Civil da Internet: neutralidade e inimizabilidade da rede, remoção de conteúdo e bloqueio de aplicações

Os princípios gerais e o regime jurídico implementado pelo Marco Civil da Internet no Brasil. Condições de guarda de registro de informações por provedores de acesso e de conteúdo. Orientação dos tribunais no tratamento da matéria.

Convidado: Marcel Leonardi

Pós-Doutor em Direito pela University of California at Berkeley (2009). Doutor (2009), Mestre (2004) e Bacharel (1997) em Direito pela Universidade de São Paulo. Professor do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* da FGV DIREITO SP. Assessor científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Diretor de Políticas Públicas do Google no Brasil. Foi advogado sócio de Leonardi Advogados e *policy fellow* na Electronic Frontier Foundation. Atua principalmente nos seguintes temas: Internet, direito, regulação, privacidade, segurança e proteção de dados, tutela e responsabilidade civil.

20/05

Aula 9: Liberdade de Expressão, Desordem Informacional e Discurso de Ódio

O princípio constitucional da liberdade de expressão e os múltiplos atores que se manifestam nas redes. Conteúdos ofensivos e discriminatórios que também princípios constitucionais e os direitos humanos. Recentes decisões e procedimentos do Supremo Tribunal Federal (STF) para lidar com a desinformação.

Convidada: Taís Gasparian

Advogada sócia do escritório Rodrigues Barbosa, Mac Dowell de Figueiredo, Gasparian - Advogados. Atua nas áreas de advocacia contenciosa e consultiva, na área do direito civil relacionada à mídia, à publicidade e à internet. É

colaboradora frequente da Universidade de Columbia/NY, EUA, no Global Freedom of Expression Website. Atualmente é *visiting scholar* na Faculdade de Direito da Universidade de Yale, nos EUA (Yale Law School). É Mestre em Filosofia e Teoria Geral do Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e graduada pela Faculdade de Letras, Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Foi Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça (2002). Foi membro do Conselho Diretor da Associação dos Advogados de São Paulo.

27/05

Aula 10 – Privacidade e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

A privacidade sob o avanço da economia de dados pessoais e os princípios e mecanismos protetivos adotados pela LGPD. Desafios para a sua implementação.

Convidada: Laura Schertel

É professora adjunta de Direito Civil da Universidade de Brasília (UnB) e do Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP). É doutora *summa cum laude* em direito privado pela Universidade Humboldt de Berlim, tendo publicado sua tese sobre proteção de dados na Alemanha. É mestre em "Direito, Estado e Constituição" pela UnB e graduada em direito pela UnB. É diretora da Associação Luso-Alemã de Juristas (DLJV-Berlim) e do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor (Brasilcon). Tem experiência nas áreas de direito civil, direito do consumidor e direito constitucional, atuando principalmente nos seguintes temas: direitos da personalidade, privacidade e proteção de dados pessoais, direito e internet, interface entre direito constitucional e direito civil, bem como políticas públicas na Sociedade da Informação. É autora dos livros "Privacidade, Proteção de Dados e Defesa do Consumidor" (Saraiva, 2014) e *Schutz gegen Informationsrisiken und Gewährleistung einer gehaltvollen Zustimmung: Eine Analyse der Rechtmäßigkeit der Datenverarbeitung im Privatrecht* (A proteção de dados pessoais no setor privado: riscos do tratamento de dados e a garantia de um

consentimento substancial), De Gruyter, 2015. Co-chair da sessão de Inteligência Artificial e Ética do BRAGFOST (2020), realizado por CAPES e Alexander von Humboldt Stiftung.

10/06

Aula 11: Soberania Nacional e desafios jurisdicionais da Internet

Transações instantâneas transfronteiriças em escala global e os limites da jurisdição nacional. Esforços multissetoriais para a construção de um sistema jurisdicional internacional transparente e estável.

Módulo 4: Internet e Cultura

Coordenação: Eugênio Bucci

Graduado em Jornalismo (1983) e Direito (1987) pela Universidade de São Paulo, é jornalista e Professor Titular da Escola de Comunicações e Artes da mesma universidade. Foi repórter, editor, diretor de revistas, Secretário Editorial da Editora Abril, presidente da Radiobrás (2003-2007) e Superintendente de Comunicação Social da USP (2015-2018). Há cerca de 30 anos atua como colunista e articulista em veículos como Veja, Época, Folha de S. Paulo e Jornal do Brasil. Desde 2008, assina artigos quinzenais na página A2, seção “Espaço Aberto”, do jornal O Estado de S. Paulo. Recebeu alguns prêmios acadêmicos e jornalísticos, entre eles o Prêmio Esso em 2013 na categoria “Melhor Contribuição à Imprensa” pela Revista de Jornalismo ESPM (edição brasileira da Columbia Journalism Review). Escreveu, entre outros livros, “O Estado de Narciso – a comunicação pública a serviço da vaidade particular” (2015), “A Forma Bruta dos Protestos” (2016), ambos pela Companhia das Letras, e “Existe democracia sem verdade factual?”, pela Editora Estação das Letras e Cores). Integra diversos conselhos em instituições públicas e privadas.

17/06

Aula 12: Diversidade Cultural

O conceito de Cultura redefinido e renovado no ambiente da Internet.

Expressões culturais no campo da comunicação social da rede. Noções de diversidade, pluralidade e identidades culturais em transição.

Convidados: *Martin Grossmann e Juliana Vicente*

Professor Titular da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP), Foi diretor do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP (2012-2016) e é coordenador Acadêmico da Cátedra Olavo Setúbal de Arte, Cultura e Ciência do IEA-USP. Idealizou o Fórum Permanente: Museus de Arte, entre o público e o privado, do qual é Curador-Coordenador. Foi pesquisador Associado e professor visitante de vários Institutos de Estudos Avançados no mundo. Foi diretor do Centro Cultural São Paulo (2006-2010), vice-Diretor do Museu de Arte Contemporânea da USP (1998-2002). É conselheiro do Conselho Científico e Cultural do IdEA-Instituto de Estudos Avançados da UNICAMP (desde 2017) e do Conselho Deliberativo do IEAC Instituto de Estudos Avançados da UNIFESP (desde 2017).

Juliana Vicente é diretora, roteirista, produtora e fundadora da Preta Portê Filmes. Criadora e diretora de Afronta!, série da Netflix disponível no mundo todo, integrou o grupo Berlinale Talents, no Festival de Berlim em 2015. No mesmo ano recebeu o prêmio Camera D'Or no Festival de Cannes com a coprodução A Terra e a Sombra. Dirigiu também o documentário Leva, vencedor do New York Film Festival (2012, Social Issues). Recebeu mais de 100 prêmios dos mais importantes festivais de cinema do mundo. Realizou o videoclipe Marighella , dos Racionais MCs, o maior e mais expressivo grupo de RAP da América Latina, premiado como Vídeo do Ano no VMB (MTV, 2012). É diretora e roteirista de Diálogos com Ruth de Souza e produtora de Lili e as Libélulas, de René Guerra. Seu curta Cores e Botas foi exibido e premiado em mais de 50 festivais pelo mundo e se tornou referência no Brasil, tendo sido oficialmente incorporado à educação como ferramenta de construção de um Brasil antirracista.

24/06

Aula 13: Educação Midiática e Inclusão

Formação de crianças e adolescentes para o ambiente digital, publicitário e informativo (Media Literacy ou Educação Midiática). Efeitos na inclusão social, digital e cultural dos setores mais desprotegidos.

Convidada: Patrícia Blanco

Graduada em Relações Públicas pela Faculdade de Comunicação Social Casper Líbero, com Pós-graduação em Marketing pela ESPM, é atualmente Presidente Executiva e Presidente do Conselho Diretor do Instituto Palavra Aberta. É membro do Conselho de Ética do Conselho Nacional de Autorregulação Publicitária (CONAR), membro da Comissão Permanente de Comunicação e Liberdade de Expressão do Conselho Nacional de Direitos Humanos, conselheira titular do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional e membro colaborador da Comissão de Liberdade de Imprensa da OAB-SP. É organizadora de diversos livros, entre eles Liberdade de Expressão – Questões da Atualidade (2019) e Avanços e Desafios da Liberdade de Expressão – 10 anos de Palavra Aberta, lançado em junho de 2020. Coordena, desde 2019, o EducaMídia, programa de educação midiática do Palavra Aberta criado para capacitar educadores a auxiliar os jovens a desenvolverem seus potenciais de comunicação nos diversos meios, a partir de três competências centrais: interpretação crítica das informações, produção ativa de conteúdos e participação responsável na sociedade.

01/07

Aula 14: Inteligência Artificial e Ética

Relações entre Ética, Filosofia, programação digital e novas tecnologias. A Inteligência Artificial governará a vida humana?

Convidada: Dora Kaufman

Graduada em Economia pela PUC do Rio de Janeiro (1982), mestre em Comunicação e Semiótica, pela PUC de São Paulo (2010), e doutora em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP) em 2015 (com "Bolsa Sanduíche" financiada pela CAPES na Université Paris-Sorbonne IV), é pós-doutora no programa de Engenharia de Produção, Coppe, da UFRJ e também no Programa de Tecnologias de

Inteligência e Design Digital PUC/SP. Possui mais de trinta anos de experiência profissional de mercado. Ao longo de doze anos atuou em instituições financeiras nas áreas de corporate finance e investimento. No final dos anos 1990 iniciou uma nova carreira em comunicação e marketing, como sócia-gestora de agências promocionais e posteriormente como diretora de negócios em agência de comunicação digital. Foi Visiting Researcher no Courant Institute of Mathematical Sciences, na New York University (2009-2010) e no Alexander von Humboldt Institute for Internet and Society, em Berlim (2015). Foi professora de Economia na Era Digital do programa de pós-graduação e no curso de extensão da FAAP (2014-2015). Escreveu, entre outros livros, "A inteligência artificial irá suplantar a inteligência humana?", publicado pela Editora Estação das Letras e Cores (2019). Área de atuação: impactos sociais da inteligência artificial.

08/07

Aula 15: Gestão e Valorização do Patrimônio Informacional

Como lidar com os valores da cultura e com a informação de qualidade a partir das tecnologias digitais. As humanidades digitais, as ações culturais e a defesa dos patrimônios informacionais e artísticos.
